

St. Margareidi.

19 Abril 1955.

Antonio Lalles.

Li comovidamente as palavras de saudade que vou escrever no "Lovo" por occasião do falecimento da minha muito querida Mãezinha. É como recordar aquele tempo da rua de Boa Vista, cuja casa já fui encontrar o ano passado aviltada e modificada em estabelecimento de comércio.

Mamãe foi realmente um espírito sempre superior e que mais admira é que tenha sido desde moça, naqueles tempos tão ~~as~~ acuidados e nem meio tão provincianos como era então a Fortaleza. Esse espírito ela perde causevar até os seus últimos momentos e foi com admiração de quem a cercavam que ela ia recebendo cada dia as novas freanças que lhe chegavam, como se tanto sofrimento fosse o prêmio de sua passagem pela Terra.

Não teve nunca uma palavra
de revolta e no meio de tanta
doi nunca deixou de se interessar
pela sua gente, pelo seu lar e
pelos seus amigos.

Muito e muito obrigado.

Meus respeitos a Alice e a
ao seu bom cumbado.

Um abraço aos amigos vellos

Cesário